

# Na pé da berimbo@u

Ano XIV - Julho - 2017

## Tiburcinho e Batuque

Jair Moura

Tiburcinho confirma:

O Batuque é um jogo cuja competição era formada por dois contendores, tendo o ponto fundamental de defesa os órgãos sexuais, devido à violência dos golpes destinado ao desequilíbrio de cada um dos lutadores, através de golpes coxa contra coxa, acrescentado à 'rapa' ou 'banda' além d' do baú' que é um golpe de desequilíbrio [...].

Tiburcinho ainda cita os nomes de alguns dos mestres batuqueiros de Jaguaripe: Lucio Grande de Nazaré das Farinhas, Manuel João, Pedro Gustavo de Britto, Liberato, Gregorio Tapera, Pedro Correia, Francisco Chiquetada, Joaquim Grosso, Zéca de Sinhá, Purcina, Leocádia Silva de Maria Arcanja, Euclides Lemos (Caco), Teotonio, Antonio Frederico, Eusébio de Tapiquará, este último escravo da família Abdon" E relembra algumas cantigas populares, marcadas ao som do pandeiro "tampanque" (tambor de guerra), em que seus refrões diziam:

Ê loandê!  
Tiririca ê faca de cotá,  
Não me cotá mulequinho de sinhá  
Mata m'embora  
Cada um tira o seu  
Vais embora!

Tiburcinho afirma que o Batuque foi criminosamente esquecido por todos. Apesar de ter sido condenado pela polícia, devido às consequências que quease sempre terminavam em conflitos, trata-se de um aspecto de nossos costumes populares, e "não se justifica o ostracismo em que hoje se encontra"

